

ISAR

# Measuring the Private Sector's Contribution to the Attainment of the Sustainable Development Goals

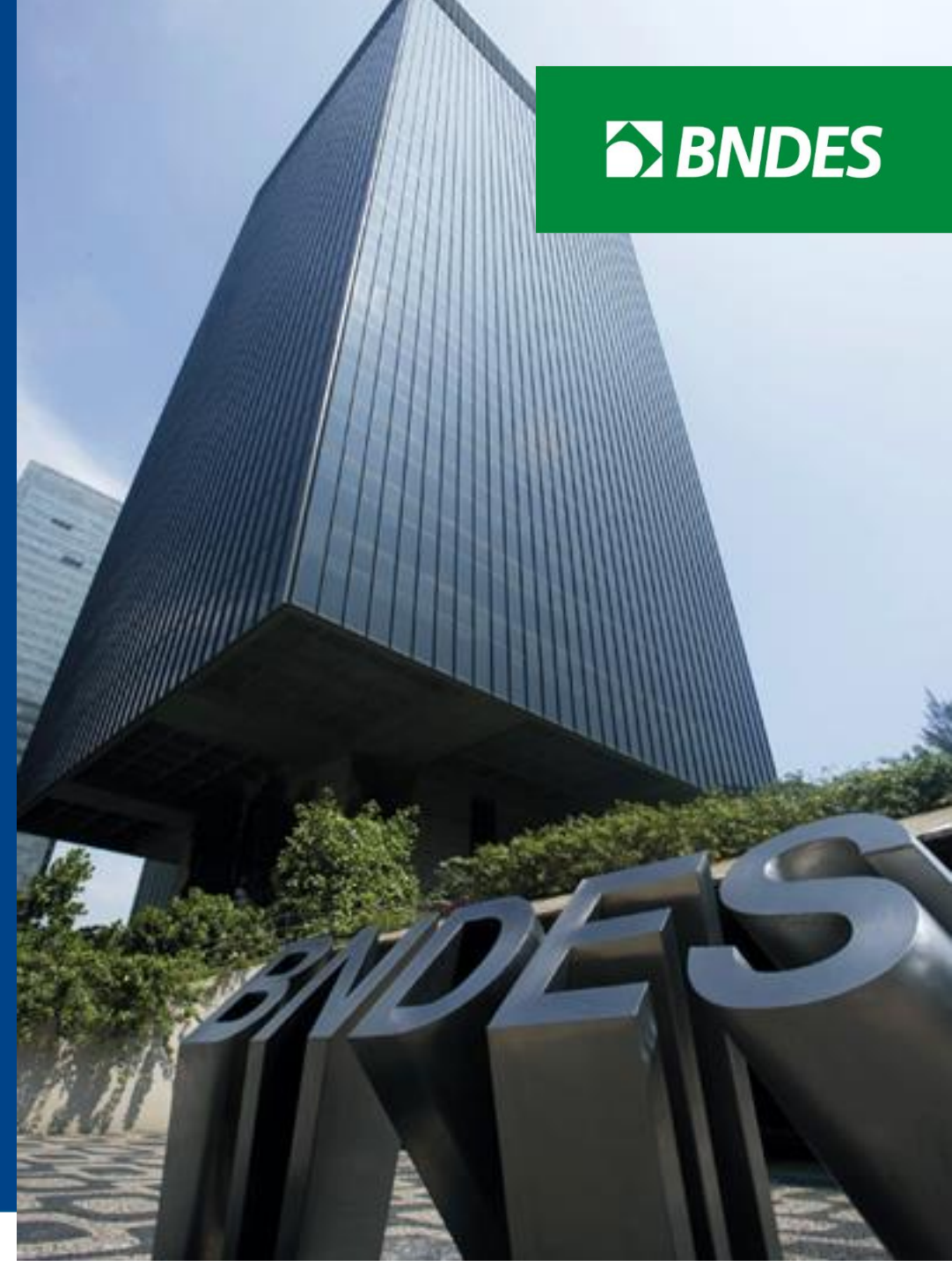
Vania Borgerth

New York

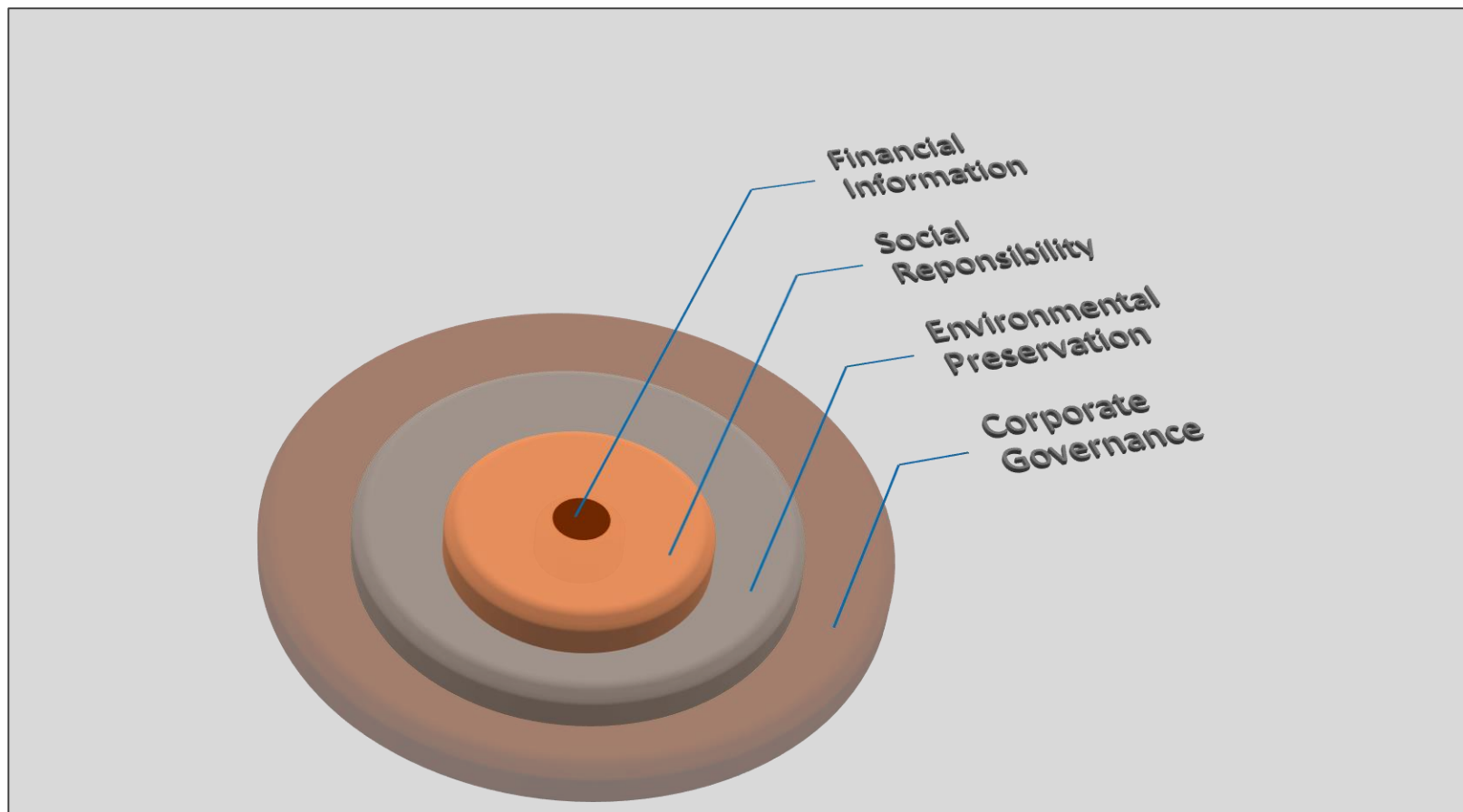
July 15, 2019

The logo for BNDES, featuring a stylized white square icon with a diagonal line and the letters "BNDES" in white, set against a green rectangular background.

BNDES



# GOOD CORPORATE REPORTING IS NO LONGER EQUAL TO FINANCIAL REPORTING



It needs to be integrated and to lead to an Integrated Management

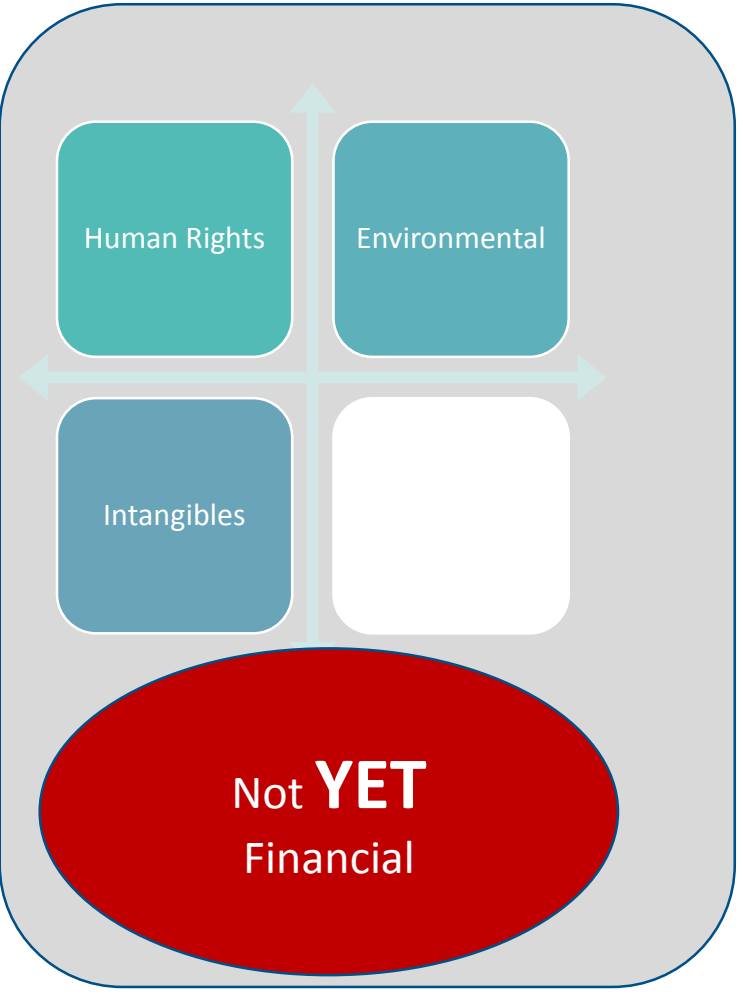
# Does the so called "Non-financial report" exist?



**IFRS**  
**USGAAP**  
**Regional GAAP**

Financial Information

+



Non- Financial Information

=



# HOW BNDES HAS BECOME INVOLVED WITH INTEGRATED REPORTING



Leading by example



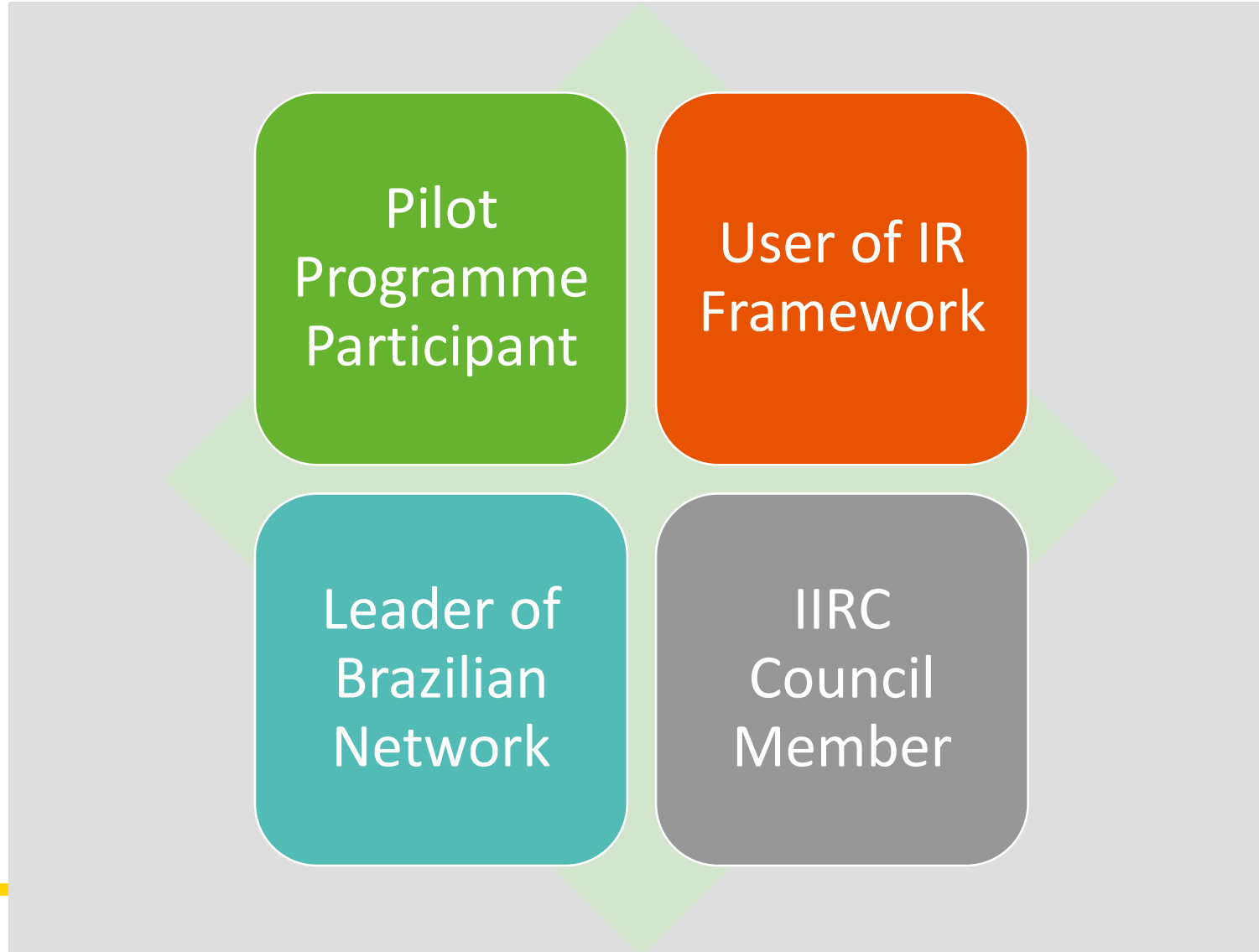
Sponsoring better corporate reporting



Link between market and government



# BNDES AND INTEGRATED REPORTING

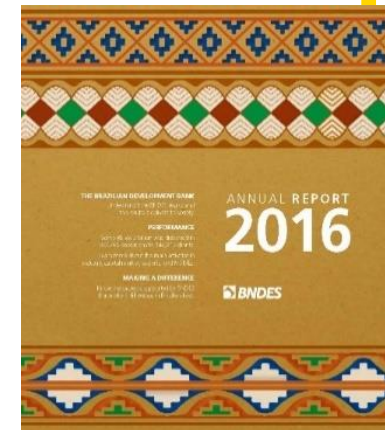
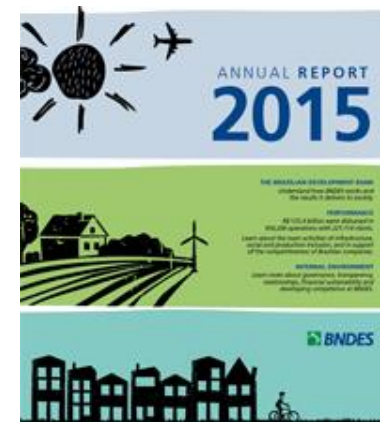


# BNDES AND INTEGRATED REPORTING

Pilot Programme Participant

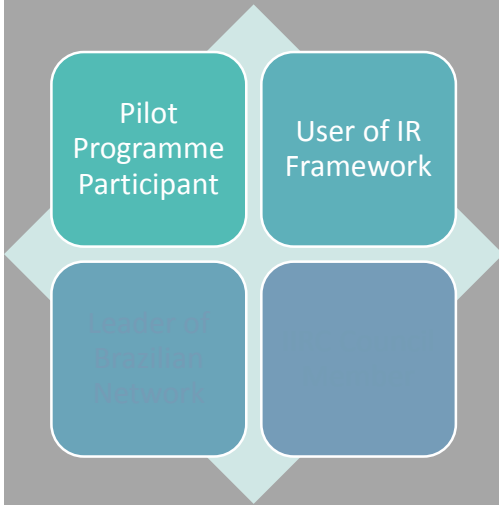
User of IR Framework

## INTEGRATED REPORTING <IR>



# BNDES AND INTEGRATED REPORTING

INTEGRATED REPORTING <IR>



# ISAR Hnour Received in 2018

## INTEGRATED REPORTING <IR>

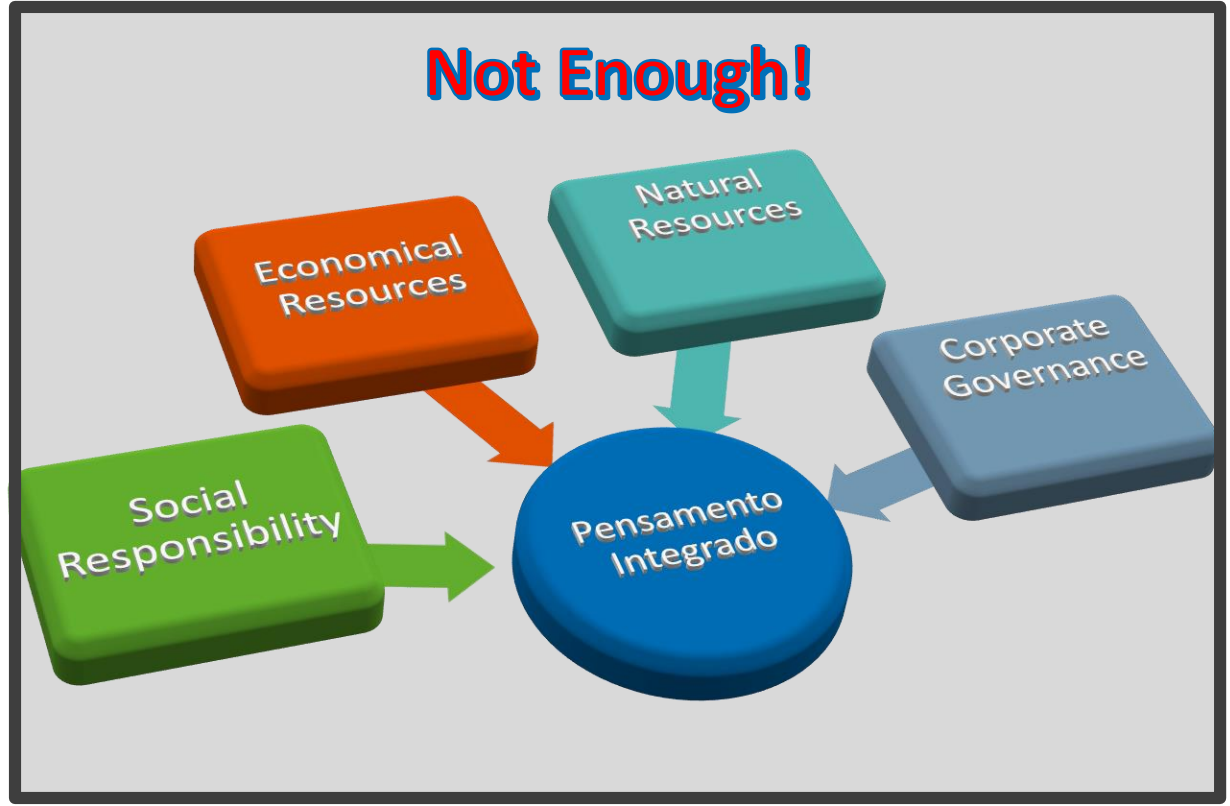
Participante do Programa Piloto

Usuário do Framework





Integrated Reporting has the potencial of becoming a very important market tool



Integrated Manangement

THE GLOBAL GOALS  
For Sustainable Development



Integrated Reporting has been used to monitor SDGs implementations



RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO 2018

A seguir, apresentamos nosso desempenho relacionado às ações realizadas em cada uma de nossas diretrizes estratégicas.

### INFRAESTRUTURA

Estamos comprometidos com a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, por isso, investir em infraestrutura é nossa prioridade. Além de melhorar a vida das pessoas, permitindo, por exemplo, que a energia chegue a suas casas ou que haja sistema de esgoto em suas cidades, o setor também tem influência direta na integração das regiões do país e na competitividade e produtividade das empresas.

São quatro nossos espaços de atuação prioritários: geração de energia elétrica, saneamento, mobilidade urbana e ferrovias. Eles foram selecionados por terem alto impacto no desenvolvimento do país e pela possibilidade de alta competitividade do BNDES.

Nosso apoio à infraestrutura pode se dar por meio de financiamentos, participações societárias e aquisição de debêntures de projetos. Também auxiliamos os governos federal, estaduais e municipais a estruturar projetos de desestatização.

Em 2018, nosso apoio a projetos de infraestrutura superou R\$ 30,4 bilhões.

### SANEAMENTO AMBIENTAL

No setor de saneamento ambiental, apoiamos a universalização do acesso da população brasileira aos serviços de abastecimento de água potável e de tratamento de esgoto. Atuamos também no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos urbanos.

A importância que conferimos ao tema se refletiu em um aumento de 51,6% nos nossos desembolsos para o setor em 2018, que chegaram ao valor de mais de

R\$ 1 bilhão, beneficiando tanto prestadores de serviços públicos, nas esferas estadual e municipal, quanto privados. O valor total das operações aprovadas e das contratadas no ano também apresentou crescimento expressivo em relação a 2017, de 202% e 272%, respectivamente.

Em 2018, apoiamos, por exemplo, a sétima emissão de debêntures da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), no valor total de R\$ 239,6 milhões, com o objetivo de financiar parte das obras de ampliação da rede e das ligações de água, da rede coletora e das ligações de esgoto. Os investimentos beneficiarão uma população de mais de 411 mil habitantes – sendo 248 mil com acesso à rede de esgoto e 163 mil, à rede de água – contemplando um conjunto de 84 municípios paranaenses.

Além disso, aprovamos financiamento para o projeto de expansão do serviço de tratamento de esgoto da região metropolitana de Vitória (ES) e do interior do estado, com estimativa de beneficiar 720 mil pessoas, e para implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos no Município de Guapó (GO), composta de alero sanitário e industrial, com previsão de atender aproximadamente 2,1 milhões de habitantes da região.

### MOBILIDADE URBANA

O setor de mobilidade urbana enfrenta um déficit de investimentos, o que fica evidente nos elevados tempos de deslocamento observados nas principais cidades brasileiras. Para minimizar esses problemas, financiamos projetos que visam melhorar o transporte de passageiros por meio da modernização da infraestrutura e do aumento da capacidade e das alternativas de transporte.

Nossos desembolsos para mobilidade, em 2018, totalizaram R\$ 1,2 bilhão. O ano foi marcado pela conclusão de projetos importantes, como o do sistema

metroviário de Salvador e Luro de Freitas, que teve sua última estação (Aeroporto) inaugurada. Com isso, passou a contar com vinte estações, cobrindo 32 km e conectando-se a oito terminais de ônibus. O sistema atende hoje um público de cerca de 340 mil passageiros por dia útil.

No Rio de Janeiro, também foram finalizadas em 2018 as obras do VLT Carioca na avenida Marechal Floriano, trecho que compõe a terceira linha do sistema e que deverá entrar em operação em 2019. As duas primeiras linhas juntas transportam em média 80 mil pessoas por dia útil.

Os dois sistemas tiveram cofinanciamento do banco de desenvolvimento alemão KfW, por meio de um contrato com o BNDES no valor de R\$ 1 bilhão. Com base em uma ferramenta desenvolvida conjuntamente, foi possível avaliar que, apenas em 2018, os projetos evitaram a emissão de 39 toneladas de CO<sub>2</sub> – seis toneladas pelo uso do VLT e 33 toneladas pelo do metrô da Bahia.

Em outra colaboração com o KfW e com o antigo Ministério das Cidades, lançamos em 2018 o *Guia Transporte Público Coletivo (Guia TPC)*, que visa orientar técnicos e gestores públicos no processo de seleção de tecnologias e na implementação de sistemas de transporte público coletivo.

Outro projeto com entregas importantes em 2018 foi o metrô de São Paulo. Foram inauguradas seis novas estações da Linha 5, faltando apenas concluir uma das 17 previstas (a estação Campo Belo). A linha se conecta à Linha 9 da CPTM e às Linhas 1 e 2 do metrô e transporta em média 388 mil passageiros por dia útil.



Um metrô rápido da linha 5 do metrô de São Paulo foram inauguradas em 2018 (foto: VAA/ABR/2018 - Divulgação)

Veja artigo sobre o assunto em: [www.bndes.gov.br/bndes/mobilidade-urbana](http://www.bndes.gov.br/bndes/mobilidade-urbana)

Acesso em: [www.guia-tpc.com.br](http://www.guia-tpc.com.br)

### LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Em logística, temos trabalhado para aumentar a participação na matriz ferroviária, aquaviária e dutoviária, que são mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental. Essa transformação pode ser impulsionada por um conjunto de medidas, como a ampliação de ativos de infraestrutura nesses setores, a interconexão das malhas ferroviárias, o tratamento de gargalos logísticos e a melhoria das condições de acesso a esses modais.

Foram desembolsados R\$ 11,9 bilhões para o setor, sendo R\$ 10,8 bilhões para logística e R\$ 1,1 bilhão para transporte de passageiros, que inclui transporte interestadual, internacional, fretamento, entre outros.

### Logística sustentável

Buscamos fortalecer a logística sustentável, promovendo a substituição de caminhões no transporte de grãos agrícolas, combustíveis e contêineres. Os investimentos contribuem para a redução de emissões de gases de efeito estufa, maior eficiência energética e redução de custos operacionais de transporte. Dois projetos aprovados em 2018 merecem destaque:

### Grupo Rumo

No setor ferroviário, nosso financiamento para o plano de investimentos do Grupo Rumo, que controla as concessionárias ferroviárias Malha Norte, Malha Paulista, Malha Sul e Malha Oeste, tem como objetivo contribuir para a melhoria nos padrões de qualidade da via permanente e para a expansão da oferta, com a construção de novos patios ferroviários, duplicação da via, aquisição de novas locomotivas e vagões, entre outras iniciativas.

Os investimentos na ferrovia, já em andamento, vêm aumentando a capacidade de transporte de grãos agrícolas, principalmente entre a região Centro-Oeste e o Porto de Santos. Na comparação de 2018 com 2017, a Rumo teve um incremento de 15,8% em sua operação norte (malhas Norte, Paulista e Porto de Santos) e redução de 5,4% na operação sul (malhas Sul e Oeste).

### LOGIM: TRANSPORTE DE ETANOL E BICOMBUSTÍVEIS



Logim

Aprovamos financiamento ao sistema da Logim, o primeiro dedicado ao transporte de etanol e biocombustíveis. Ele irá conectar as regiões produtoras do interior de São Paulo e de Minas Gerais aos principais centros consumidores das regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro, por meio de dutos da própria empresa e de dutos da Petrobras, operados pela Transporto.

O projeto contempla a instalação de aproximadamente 481 km de dutos, além de terminais nas cidades de Uberaba (MG), Ribeirão Preto (SP) e Guarulhos (SP). A empresa prevê que os novos dutos vão substituir 400 mil viagens de caminhões que ocorrem por ano na região metropolitana de São Paulo, o que permitirá uma redução na emissão de gás carbônico equivalente a 700 mil toneladas por ano.



O aeroporto de Jericoacoara entrou em operação em 2018 (foto: Acervo BND/Unidade de Imagem)

### Rodovias

Em 2018, aprovamos um financiamento de R\$ 3,64 bilhões à concessionária de rodovias Via Paulista, para a execução de um plano de investimento que inclui a duplicação de 275 km de rodovias e a implantação de acostamento em 47 km de rodovia, 68 km de ciclovias, entre outros serviços. O projeto contempla trechos da Rodovia Via Caçadões, que cruza 35 municípios do estado de São Paulo, onde vivem cerca de 2,4 milhões de pessoas. A estrada tem grande importância regional, ligando o sudoeste ao nordeste do estado e sendo utilizada para o escoamento da produção agrícola e industrial dessas regiões.

### Aeroportos

Para além dos modais de transporte terrestre, desembolsamos R\$ 713,7 milhões para aeroportos em 2018. Aprovamos no ano dois novos projetos de modernização e ampliação da infraestrutura aeroportuária nacional – dos aeroportos de Porto Alegre (são milhões de passageiros/ano) e Florianópolis (quatro milhões de passageiros/ano) –, já com previsão de resultados em 2019.

### Aeroporto de Jericoacoara (CE)

Entrou em operação no ano de 2018 o novo terminal de passageiros do Aeroporto de Jericoacoara (CE), que contou com nosso financiamento e agora já recebe voos regulares de aeroportos como Congonhas (SP), Viracopos (SP), Guarulhos (SP) e Confins (MG).

RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO 2018

Relatório Anual 2018 - BND BNDEN - Relatório Anual 20 BNDEN\_RA2018\_Governanc BNDEN\_RA2018\_Nossot

https://www.bndes.gov.br/siteBNDEN/bndes/bndes\_pt/Hotsites/Relatorio\_Anual\_2018/pdf/BNDEN\_RA2018\_NossoDesempenho.pdf

9 of 26

## ENERGIA

**A presença de fontes renováveis alternativas é crescente em nossa atuação.** Desde 2016, focamos nosso apoio em energias renováveis e térmicas a gás natural, dados os compromissos do país com a redução de emissões. Nos últimos cinco anos, nossos desembolsos para energias renováveis e eficiência energética foram superiores a R\$ 34 bilhões, contribuindo para a realização de projetos de energia eólica, biomassa, solar e pequenas centrais hidrelétricas.

Apenas em 2018 nosso desembolso para projetos de energia totalizou mais de R\$ 15 bilhões. Ao longo do ano, aprovamos novos projetos de geração que, quando prontos, resultarão em um potencial de 2.838 MW de energia elétrica, suficientes para atender à necessidade de mais de sete milhões de domicílios. Para projetos de transmissão, aprovamos financiamentos que representam um acréscimo de cerca de 5.991 km de linhas ao Sistema Integrado Nacional (SIN).

### Termelétrica a gás natural

Projeto estruturado em conjunto com a Euler Hermes, agência de crédito à exportação alemã, e com o banco alemão KfW IPEX-Bank, e cofinanciado pela International Finance Corporation (IFC), a implantação de uma usina termelétrica, movida a gás natural, no Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), tem previsão de gerar energia suficiente para abastecer mais de 2,7 milhões de domicílios, em uma região com alta demanda elétrica. O projeto contribuirá também para o desenvolvimento da economia local, para a diversificação da matriz energética e para a segurança energética em períodos de escassez de chuvas.

### Xingu Transmissora

No segmento de transmissão, o grande destaque em 2018 foi nosso apoio à implantação da linha Xingu-Terminal Rio, que representa o segundo bipolo para escoamento da energia gerada pela Hidrelétrica de Belo Monte. Com uma extensão total de 2.534,6 km, a linha conecta a estação conversora Xingu, no Pará, à estação Terminal Rio, no Rio de Janeiro, conduzindo a energia em ultra-alta tensão, em corrente contínua.

O projeto contempla investimentos de R\$ 8,5 bilhões, dos quais R\$ 5,2 bilhões serão financiados por nós. O primeiro bipolo, que interliga as subestações de Xingu (PA) e Estreito (MG), com 2.092 km de extensão, também contou com nosso financiamento e entrou em operação comercial em dezembro de 2017.

### Apoio à eficiência energética e à energia renovável

Contribuindo com a Política Nacional sobre Mudança do Clima e com a meta brasileira do Acordo de Paris, lançamos dois novos subprogramas. O primeiro, no âmbito do Fundo Clima foca na aquisição de máquinas e equipamentos com maiores índices de eficiência energética ou que contribuem para a redução de emissão de gases do efeito estufa. O segundo, no âmbito do BNDEN Finame, financia sistemas de geração de energia solar e eólica, assim como aquecedores e coletores solares. Ambos são abertos a pessoas físicas e micro e pequenas empresas (como condomínios, por exemplo).

## DESESTATIZAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS FEDERALIZADAS

Um marco de nossa atuação no setor de energia elétrica foi a conclusão do processo de desestatização de seis distribuidoras controladas pela Eletrobras, nos estados do Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia, Pará e Alagoas. Como responsáveis pela execução e pelo acompanhamento dessas privatizações, participamos da realização dos estudos e das discussões regulatórias para a estruturação dos projetos, promovemos a articulação com diferentes atores envolvidos e encerramos os leilões e eventos de liquidação em parceria com a B3. Assim, contribuímos para os seguintes resultados:

- transfêrencia de cerca de R\$ 9,3 bilhões em dívidas da Eletrobras para os novos controladores;
- exclusão de R\$ 1 bilhão em dívidas que seriam arcadas pelos consumidores via tarifa, a serem assumidas pelos novos concessionários;
- investimento inicial de R\$ 2,4 bilhões pelos novos concessionários; e
- expectativa de um investimento de R\$ 6,7 bilhões pelos novos controladores, com reflexo na melhoria da qualidade do serviço.

### Mercado livre de energia

A partir de abril de 2018, passamos a disponibilizar financiamento para projetos de energia elétrica provenientes do Ambiente de Contratação Livre (ACL). Essa nova modelagem prevê a aplicação de um preço de longo prazo para as quantidades de energia não contratadas.

Como o financiamento a projetos nesse ambiente ainda é escasso e principalmente de curto prazo, decidimos, de forma pioneira, estimar e divulgar para o mercado um patamar de referência de preço de longo prazo, chamado de PLD Suporte, que foi definido em 2018 como R\$ 90/MWh. Esse valor passou a ser aplicado a qualquer montante de energia não contratado durante todo o horizonte operacional dos geradores (até trinta anos de outorga), possibilitando a avaliação de fluxo de caixa no longo prazo e o dimensionamento do crédito com prazo de pagamento compatível.

### Geração de energia a partir de resíduos sólidos urbanos

Desde 2017, temos dialogado com o Ministério de Minas e Energia (MME), o antigo Ministério das Cidades (atual Ministério do Desenvolvimento Regional), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e outras instituições a fim de avaliar alternativas institucionais e financeiras para fomentar projetos de geração de energia a partir de RSU.

Um primeiro passo foi a emissão de uma portaria, em 2018, pelo MME, com valores de referência para a contratação de diversas fontes alternativas de energia. Entre elas, a energia proveniente de RSU foi referenciada com o mais alto valor.

Adicionalmente, promovemos em julho o *workshop Geração de Energia Elétrica a partir de Resíduos Sólidos Urbanos*, reunindo gestores de aterros sanitários, representantes do governo, de empresas de energia e desenvolvedores de tecnologias para debater entraves, benefícios, tecnologias e oportunidades para o Brasil. A principal conclusão do evento foi a necessidade de um mecanismo institucional de contratação de energia de resíduos a fim de garantir aos investidores a contratação de longo prazo da energia gerada.

### TELECOMUNICAÇÕES

Durante o ano, procuramos nos aproximar ainda mais das pequenas prestadoras de serviços de telecomunicações, como é o caso da Brisnet, que oferece serviço de banda larga no estado do Ceará. Além da aprovação de novo financiamento para a empresa, iniciamos processo de concessão de crédito para diversas outras do segmento.

Realizamos também uma captação de recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel) para o financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de fabricantes de sistemas e equipamentos

RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO 2018

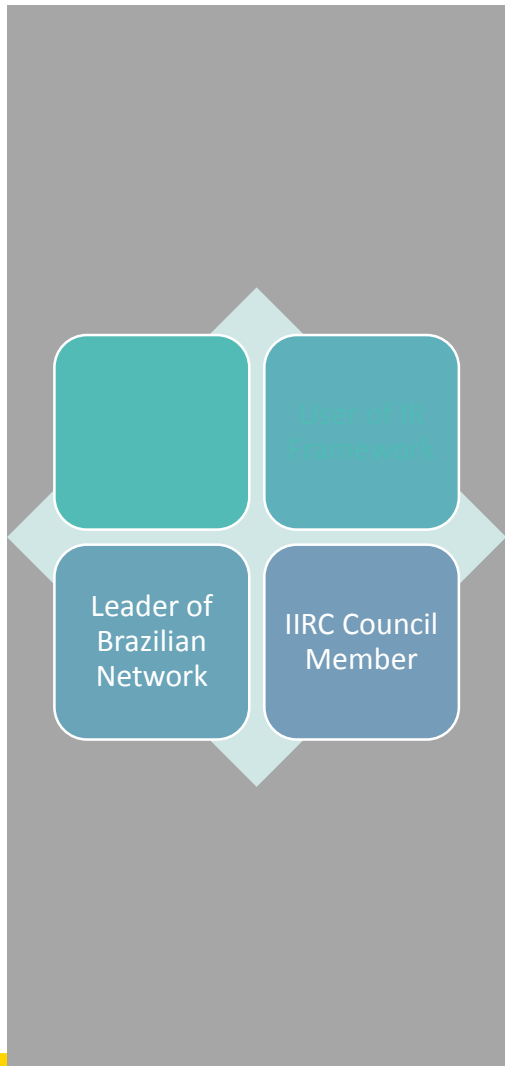
32

33

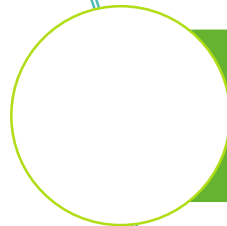
11:52 AM 7/15/2019



# BNDES AND INTEGRATED REPORTING BRAZILIAN NETWORK



Quarterly meetings



2 Chapters: São Paulo e Rio de Janeiro



734 listed participants



6 Working Groups

# Working Groups



WG1 – Knowledge Transmission



WG2 - Communications



WG3 – State Owned Companies



WG4 – Investors & CFOs



WG5 – Academic



Small and Medium Companies

Coordination

Accounting Firms

Media Consulting Firms

GRI, CDP and WBCSD

Pension Funds and Analysts

Universities

Small Practicioners

# INTEGRATED REPORTING IN BRAZIL



Required on a Report or Explain basis to listed companies

Mandatory to State Owned Companies since 2016

Law 13.303

Working Group by Brazilian Federation of Accountants

Working Group of IASB's revision of Management Commentary

# INTEGRATED REPORTING IN BRAZIL



Working Group of IAASB Guidance for Assurance on Non-financial Report

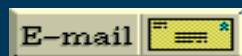
Working Group of ISAR's Guidance on Indicators to report SDGs

Pilot Programme to Management Report of Ministry of Finance:  
From 1800 to 150 pages

Elected as the new platform for Management Report by the Brazilian Federation Court

Brazilian Development Bank  
Av. República do Chile, nº 100  
CEP: 20031-917  
Rio de Janeiro – RJ – Brazil

*Vânia Maria da Costa Borgerth*  
*Accountant – International Capital Market Funding Department*



*[borge@bndes.gov.br](mailto:borge@bndes.gov.br)*